

SDB-Moçambique

Visitadoria Maria Auxiliadora-

01 de Fevereiro 2011 – n.º 122

EDITORIAL

Caros irmãos

Desejo partilhar convosco alguns acontecimentos de Janeiro, significativos para toda a Visitadoria.

O primeiro acontecimento é a profissão dos noviços, no dia 30 de Janeiro: 6 de Moçambique e 9 de Angola. Este é um acontecimento que nos leva a dar graças a Deus por este dom, já que é Ele que chama, servindo-se de medições humanas. É também um acontecimento de esperança, porque nos faz acreditar no futuro do carisma de D. Bosco em Moçambique. Estes jovens são resposta ao convite de Jesus: “vinde e vede”. Querem ficar com D. Bosco para sempre.

É também uma ocasião para *agradecer aos irmãos* que cuidaram estes jovens, desde o primeiro acompanhamento que os salesianos lhes prestaram individualmente ou nas experiências comunitárias, do aspirantado até ao noviciado onde puderam beneficiar de um acompanhamento mais próximo e mais rigoroso. O grupo dos que agora professam é fruto do esforço que os irmãos, nas casas, vêm realizando de propor a vocação salesiana e acompanhar os jovens que dão sinais para a vida salesiana. Apesar das dificuldades e do ambiente, não podemos esmorecer neste trabalho. Este ano o Lema do Reitor Maior anima-nos ainda mais a continuar este esforço e a envolver também os nossos colaboradores neste trabalho.

O segundo acontecimento que desejo partilhar é o encontro que o P. José Angel e eu tivemos com o Sr. Ministro da Educação, Zeferino Martins. Partilho este encontro porque diz respeito à nossa vida e porque muitas vezes perdemos tempo em lamentações de que o nosso trabalho educativo não corre como nós gostaríamos, e até temos razão porque vemos o ideal, mas temos dificuldade em alcançá-lo. O encontro decorreu no dia 19 de Janeiro no gabinete do Sr. Ministro. Acolheu-nos de forma muito familiar não se escusando a mostrar-nos os seus problemas de saúde ainda visíveis mas a caminho de se resolverem.

O encontro tinha a finalidade de *o actualizar sobre o andamento do ISDB, as linhas gerais do nosso projecto para os próximos anos*, pedir-lhe o seu apoio para um projecto que nos foi apresentado no âmbito do perdão da dívida de Moçambique a Espanha e que necessita de aval do governo de Moçambique, apresentar-lhe algumas dificuldades que encontramos com a contratação de professores para as nossas escolas e que impedem muitas vezes a melhoria da qualidade e apresentar-lhe a dificuldade nos pagamentos ao ISDB pelo do Instituto de Bolsas. Ficou já *o convite para o lançamento da 1ª pedra das oficinas e laboratórios do ISDB*, ainda a marcar, e para as primeiras graduações dos alunos do ISDB em Julho.

Mas o Sr. Ministro também tinha o seu pedido a fazer-nos, um grande desafio, como ele dizia: *que os salesianos tomassem conta da Escola e Instituto Médio de Maputo. Escola piloto dentro do PIREP.* Tem a secção da Escola Comercial Básica e a Secção do Instituto Médio Comercial, com as especialidades de contabilidade, auditoria, secretariado e turismo, com um total de 2.700 alunos. Tive que explicar ao Sr. Ministro que neste momento se nos torna muito difícil ter disponível uma equipa para gerir o Instituto. Ele insistiu *que se não for para agora que pensemos nisso para o futuro.* Ficámos de acordo em dar alguma colaboração através da ligação com os nossos ex-alunos do ISDB que serão contratados e ver a possibilidade de encontrarmos algum voluntário que possa dar uma ajuda colaborando com a Direcção do Instituto.

Partilho este encontro porque julgo que nos honra a confiança que as autoridades, ao mais alto nível, depositam no nosso trabalho, já demonstrado na Moção de Louvor de Agosto passado. Estes acontecimentos nos alegam e nos estimulam no nosso trabalho educativo e pastoral.

Em terceiro lugar gostava de saudar a todos pelo início do ano lectivo e pastoral e recordar a meta que nós colocámos de elaborar *o projecto comunitário para os próximos três anos e a programação para 2011*, até à próxima reunião de Directores, que terá lugar no mês de Março.

Uma boa programação, atempada, com a participação de todos, sem radicalismos, mas numa atitude de procura da vontade de Deus, ajuda a concretizar o “viver e trabalhar juntos” (C 49), ajuda a construir a comunidade, ajuda os irmãos a sentirem-se responsabilizados, dá serenidade ao andamento do ano e faz os leigos sentir a presença e a força da comunidade salesiana como animadora da comunidade educativa.

A todos saúdo com afecto na festa do nosso Pai e Fundador, D. Bosco.

P. Leal

CONSELHO PROVINCIAL

Na reunião mensal realizada a 12 de Janeiro, o Conselho da Visitadoria tratou os seguintes assuntos:



Escrutínio dos Noviços, para a sua admissão à primeira profissão. Os 15 noviços foram admitidos. Foi também apresentado ao Conselho um informe

enviado pelo director do Teologado de Jerusalém sobre Carlos Ochoa, estudante de Teologia. O Conselho foi informado sobre alguns irmãos: P. Francisco Bravo, que tem estado fora da Comunidade; o P. Anthony Lobo, a estudar em Roma; e o coadjutor Paulino Viana, de Angola, estudante do ISDB e que vai passar a residir na Sede da Visitadoria.

Situação Vocacional. O P. Leal referiu-se à situação vocacional na nossa Visitadoria, notando que este ano um número reduzido ingressa no aspirantado da Matola. Surgiram propostas, das quais destacamos: que se ponha em prática o Projecto Vocacional e que a Comissão Vocacional faça um programa para visitar e animar as Comunidades.

Pastoral Juvenil. O P. Bambo deu informações sobre a Pastoral Juvenil: o documento do MJS está na fase de conclusão; abertura do ano pastoral salesiano no dia 6 de Fevereiro; Encontro de Jovens com o Papa em Madrid (cujas participação se afigura difícil, pelos custos na actual situação).

Administração. O assunto económico foi objecto de reflexão, com algumas propostas para as comunidades: moderar os nossos hábitos de despesas; procurar fundos; e criar estratégias de auto-suficiência. Uma visita do nosso Provincial a Portugal, programada para breve, é também motivada pelas preocupações económicas.

Projecto de apoio à Rede Salesiana, para fornecimento de material das oficinas.

Acordo entre o Comité dos Jogos Africanos e a Missão de S. José de Lhanguene, para utilização do espaço do campo de Jogos (pavilhão).

Calendário 2011. Foram recordados alguns acontecimentos e datas a ter em conta neste ano.

Francisco Lourenço

PROFISSÕES SALESIANAS

Os 15 noviços da Namaacha realizaram o seu ideal de vida salesiana com a profissão religiosa no domingo, 30 de Janeiro, véspera de S. João Bosco.

Pelas 08.30 horas teve início na Sede paroquial Santuário Nossa Senhora de Fátima a cerimónia presidida pelo provincial salesiano em Angola, P. Filiberto Rodriguez, convidado pelo P. Manuel Leal.

Alguns laços fazem ligação entre Angola e Moçambique, já que Moçambique acolhe os noviços dos dois países, e Angola igualmente os pós-noviços. Os novos salesianos são 6 de Moçambique e 9 de Angola.



Participaram neste acto vários salesianos, membros da Família Salesiana, alguns familiares dos neo-professos e amigos.

Ladeavam o presidente da celebração o P. Manuel Leal e o P. Luís Piccoli, Mestre dos noviços

Na homilia, o P. Filiberto Rodriguez congratulou-se com os salesianos pela conclusão deste ano de noviciado, agradeceu aos pais dos professandos, aos salesianos, e convidou os jovens a centrarem a vida em Deus, seguindo Dom Bosco.

Após os neo-professos, renovaram os votos trienais: Ângelo Nhandumbo, Sérgio Daniel e Zebedeu Navurula; e por um ano: Bêlgio Paiva e Gilberto Mandamule.

Ao terminar a cerimonia, o P. Manuel Leal dirigiu palavras de congratulação e agradecimento.

O dia veio a concluir-se com um almoço festivo, no salão superior da Obra, com números de variedades e cantos, ao estilo salesiano. O Mestre de Noviços, P. Luís Piccoli, saudou calorosamente os presentes. Orientou este convívio rico de expressão, o Ir. Nunes Ndumba, da Namaacha.

Damos graças a Deus por este acontecimento



relevante, repleto de esperanças para a Congregação salesiana em Moçambique e em Angola. E que se

realize o voto expresso no programa: “Dom Bosco, decidi ficar contigo, para anunciar Jesus Cristo

NOVOS TIROCINANTES

Os novos tirocinantes Ângelo, Sérgio, Zebedeu aceitaram dar o seu testemunho, que o SDB Moçambique publica e agradece pela colaboração fraterna



Sérgio, Ângelo, Zebedeu

Após o meu regresso de Angola passei dias de muita alegria e partilha, de descanso e de trabalho com a família e na paróquia ajudando o ambiente para o natal. Passei o natal em Zòbwé e o ano novo em Moatize, o que significou para mim dias de encontro com a família e com os jovens.

A viagem de Tete para Maputo decorreu bem, apesar de alguns transtornos. Saímos de Tete às 03:00h do dia 3 de Janeiro, e chegamos à Xai-Xai às zero horas do dia 4 onde descansamos até às 03:00. Partimos meia hora depois, apesar do cansaço. E às 06:30 chegávamos em Maputo, onde fui bem recebido pelos salesianos.

O que penso fazer na Moamba? Viver, partilhar o que aprendi; viver na e com a comunidade e fazer tudo o que ela me confiar segundo as minhas capacidades não descuidando o compromisso principal: estar e viver com os jovens; isto é, escutá-los, atendê-los, e ajudá-los. Acima de tudo, levo no coração o Sistema Preventivo.

Da Filosofia para o Tirocínio: é sempre uma alegria terminar uma fase formativa e começar a outra. Passar de estudante em Luanda para assistente em Moamba significa para mim um momento muito importante na minha formação salesiana, é sair da teoria à prática, pôr em prática o aprendido. É uma nova fase que precisará de esforço e confiança sempre no Senhor e nos irmãos que o Senhor me confiou.

Estou grato pela ajuda e encorajamento de todos os irmãos na minha formação. Um

agradecimento especial a todos os jovens dos ambientes salesianos e não só, que sempre têm um tempinho para rezar por mim. As vossas orações são edificantes. Agradecimentos cordiais a todos vós. Que a Nossa Mãe Maria Auxiliadora nos proteja e nos guarde sempre no Senhor.

Sérgio Daniel Saide

Depois de ter regressado de Luanda, passei quase três semanas com a família onde pude fazer trabalhos manuais de arrumação e enfeite para melhor deixar a casa preparada para as festas do Natal e do fim do ano. Também fui ajudar a minha irmã na machamba, para além de ter colaborado nos ensaios e preparativos da festa do Natal na minha comunidade, Beata Anuarite e nas actividades de férias na paróquia de S. José de Lhanguene.

Durante este tempo participei diariamente da Eucaristia, meditação e oração de Laudes na sede da Visitadoria.

No tirocínio penso fazer o melhor que eu puder, nas actividades e responsabilidades que me forem indicadas, e que estão dentro do curriculum formativo desta fase na vida salesiana. Desejo ajudar a comunidade e ser ajudado por ela.

Após terminar os estudos em Angola, desejo agradecer aos irmãos e professores, que me ajudaram na minha formação com muito carinho. Sinto que estou na altura de poder dar e partilhar a minha experiência com os jovens, particularmente, apesar de que não trago receitas para todos os problemas que posso encontrar no trabalho prático.

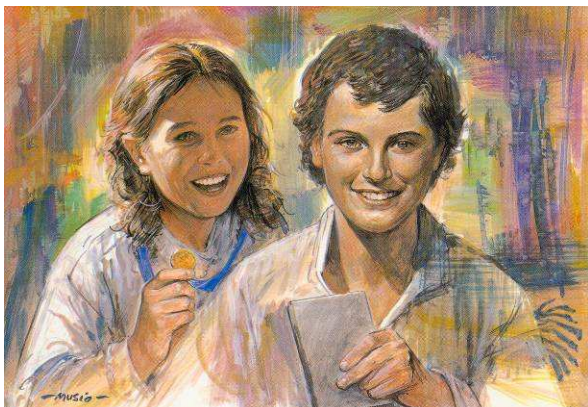
Estou disposto a trabalhar pela construção do Reino de Deus, de modo particular na educação e promoção da juventude moçambicana e em particular da Moamba, onde este ano fui enviado a trabalhar.

Ângelo Nhantumbo

Após o meu regresso de Luanda, passei uns dias junto da família, que é para mim um lugar onde me sinto renovado e confortado humana e espiritualmente. Passei momentos lindos de partilha e convívio familiar. Tenho a salientar que a ajuda moral e espiritual que a família me proporciona em tempo de férias tem sido para mim o maior conforto



que me faz crescer e ver a família como berço das vocações.



Quanto à viagem do meu regresso da família para Maputo, informo que o nosso autocarro teve um acidente. Desconhecemos as causas, mas poderia ter sido cansaço do motorista. O autocarro sai da faixa de rodagem, entrou pelo mato dentro, até que parou. Viajantes que passavam em automóveis recolheram os feridos e levaram-nos ao hospital. Eu fiquei ileso, e prestei os auxílios que pude, sobretudo a uma pessoa mais ferida, que foi levada em ambulância. Ninguém morreu, graças a Deus.

Uma das coisas que o meu director espiritual e os formadores do pós-noviciado tanto repetiam, é que o pós-noviciado não é uma etapa de acumular receitas para o tirocínio.

E agora sendo o tirocínio uma nova etapa na minha caminhada formativa, disponho-me a este serviço confiante que com ajuda dos irmãos e com a graça de Deus procurarei dar o melhor de mim aos meus queridos amigos jovens, colaborando com a comunidade. Penso aproveitar no máximo esta etapa e enriquecer deste modo a minha experiência formativa com ajuda dos meus irmãos salesianos.

Uma das coisas que sinto, é que cada vez que crescemos, as responsabilidades também vão aumentando, e ao final de tudo, sentimos que há ainda em nós muito por fazer. Sentimo-nos cada vez mais necessitados da graça divina para levar avante esta missão que somos chamados a realizar, e neste sentido, não há melhor coisa que fazer nosso o “faça-se de Maria”, abandonando-nos nas mãos daquEle que tudo pode.

Em certos momentos, a consciência das nossas imperfeições, que às vezes provoca crises, pode ser para nós luz e força na busca do próprio aperfeiçoamento...

Zebedeu Félix Navurula

PÓS NOVIÇOS AGRADECEM

Terminado o ano escolar em Luanda, regressámos a Maputo, onde chegamos no dia 10 de Dezembro. Fomos recebidos pelo P. Manuel Leal e P. Américo Raul, que nos deram as boas vindas. Estou a falar em nome dos três que vamos ingressar na fase do Tirocínio: Sérgio Saíde, Ângelo Nhantumbo, Zevedeu Navurula; e dos colegas que deverão regressar a Angola para concluírem os estudos: Dionísio Caliano, Manuel Jone, Domingos Mouzinho, André Conde, Bêlgio Manuel, Gilberto Mandamule.

No dia seguinte o Provincial, P. Manuel Leal, teve um diálogo fraterno connosco, a incidir sobre os nossos projectos. Acordamos que estaríamos alguns dias nas próprias famílias, e depois iríamos colaborar nas comunidades.

Os novos tirocinantes ficamos a conhecer a próxima comunidade para a nossa experiência do tirocínio: Ângelo Nhantumbo e Sérgio Saíde, na Escola da Moamba; Zebedeu Navurula, na Missão de S. José de Langguene.



Aproveitamos desta breve comunicação para agradecer a nossa estadia em Angola, durante os três últimos anos. Tivemos a formação cultural com professores muito do nosso agrado, que nos prepararam para a missão salesiana. Fomos bem acompanhados espiritualmente pelos formadores. Pastoralmente dávamos catequese nos fins de semana em diversas comunidades. Acompanhámos grupos e movimentos, e também colaborámos nos Oratórios. Sentimo-nos bem ambientados e bem colhidos nas comunidades cristãs, como irmãos e amigos. Como Dom Bosco queria.

Desejemos que a experiência do tirocínio decorra como formação continuada e prestando os serviços que nos forem confiados; e aos colegas em Angola, um bom complemento da sua formação.

Ângelo Nhantumbo

P. ADOLFO SARMENTO NUM CONGRESSO – VIDA RELIGIOSA

Tive a sorte de participar num Congresso em Collevaenza, de 22 a 26 de Novembro, sobre a vida consagrada. Em Collevaenza encontra-se o santuário da Divina Misericórdia. É um centro das Irmãs da Divina Misericórdia, que acolhe peregrinos e grupos de retiros em grande quantidade.

O nosso encontro foi organizado pela *Conferenza Italiana dei Superiori Maggiori* (CISM), com o tema: “No Eros do Espírito... para o Reino” –

Redescobrir a virgindade evangélica. Vieram vários conferencistas, nomeadamente pedagogos, psicólogos, teólogos e biblistas, e alguns leigos pais de família, apresentar-nos as suas intervenções



Com religiosos de África

relacionadas com a vida consagrada. Os participantes eram mais de 255, a maior parte formadores, conselheiros gerais para a formação,



Com o nosso Prof. P. Giuseppe Roggia, sdb, moderador do Congresso

mestres de noviços, delegados de Pastoral vocacional.

Eu tive a oportunidade de partilhar com várias pessoas. É uma experiência enriquecedora e renovadora, que nos abriu uma nova visão sobre a virgindade consagrada e o celibato sacerdotal. Para muitos, o congresso foi considerado como um momento “cairos” de reviver o sentido integral teológico e antropológico da nossa vida consagrada no contexto sociocultural de hoje.

A vida consagrada coloca os votos entre os desafios da sociedade actual. A cultura actual vive uma grande perda de valores da afectividade e da corporeidade. Hoje torna-se urgente repropor a

virgindade e o celibato pelo reino não como sofrimento obrigatório, mas como plenitude, como as bem-aventuranças, a totalidade do amor, a beleza divina humana vivida na fragilidade do ser.

A nossa resposta ao mundo contemporâneo está na prática serena da castidade perfeita, como testemunho do amor de Deus. Este testemunho é oferta a cada pessoa para mostrar que a força do amor de Deus pode operar grandes coisas.

P. Adolfo Sarmento

NAMAACHA NO BILENE

Nós passamos duas semanas felizes na estância do Bilene, desde o domingo dia 2 de Janeiro até Sexta-feira, dia 14. Ocupamos o tempo com actividades, jogos, reflexão espiritual, vida de oração, partilha fraterna; e também com alguns mergulhos nas agradáveis águas da praia do Bilene.

Não estávamos só os noviços, que éramos 15. Conosco partilharam essa estadia uns 17 jovens mais relacionada com a comunidade.



Mas para comunicarmos aos irmãos a alegria desses momentos, adiantamos alguns dados que facilmente se imaginam.

A primeira semana foi de adaptação, limpeza do ambiente, preparação para tudo ser agradável.

A primeira semana foi de adaptação, limpeza do ambiente, preparação para tudo ser agradável.

Estávamos divididos em grupos, e as tarefas ficaram por nossa conta: limpar os ambientes, preparar as refeições, orientar a Liturgia. Todos fizemos com alegria estes trabalhos necessários à comunidade.

Na segunda semana os noviços tiveram retiro, com vista à primeira profissão religiosa, no dia 30 de Janeiro. Orientou esta actividade o Mestre P. Luíz Piccoli.

Tudo nos serviu para vivermos como irmãos entre nós e com Jesus. Estamos muito agradecidos por estes dias que passamos no Bilene, em forma de férias e de reflexão espiritual.

Zito Paqueleque

PROFISSÃO PERPÉTUA DA IR. INÁCIA CHAQUISSE

Um dia grande para a salesianas: realizou-se na Paróquia do Bom Pastor do Jardim a Profissão Perpétua da Ir. Inácia Eugénio Chaquisse das Filhas

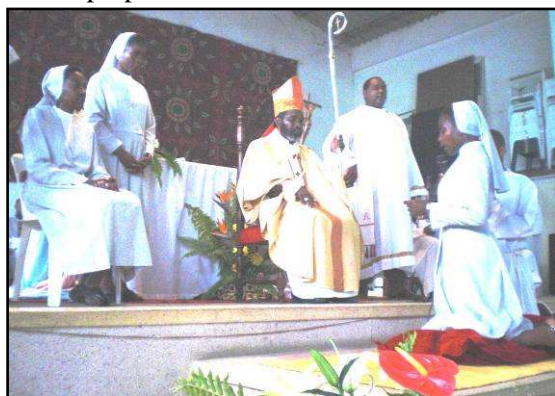


de Maria Auxiliadora.

A Cerimónia teve início as 08:00h do dia 16 de Janeiro com a Eucaristia presidida pelo Sr. D. Francisco Chimoio, Arcebispo de Maputo. Participaram vários Salesianos, entre os quais o Provincial, P. Manuel Leal e o Ecónomo, P. Américo Raul; Filhas de Maria Auxiliadora; membros da Família salesiana; o pároco de Nampula, P. Ricardo, deoniano; amigos.

O acto revestiu-se de solenidade e emoção, pelo significado que encerra a profissão perpétua, entrega para sempre a Deus na Congregação das FMA.

A homilia do Sr. Arcebispo enalteceu o acto da profissão perpétua. A Irmã Inácia transmitiu uma



linda mensagem no final da cerimónia.

Após o almoço teve lugar pelas 15:00h uma sessão cultural rica de variedades e gosto artístico.

Estão de parabéns as Filhas de Maria Auxiliadora e a Família salesiana por este testemunho da Ir. Inácia que se entrega à sua missão de apostolado na Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora para o alargamento do Reino de Deus

Joaquim Bambo

LHANGUENE – ORATÓRIO DE VERÃO

O oratório de verão realizou-se nos ambientes da Escola Comercial de 19 de Dezembro de 2010 a 16 de Janeiro de 2011, sendo preparado pelos animadores com o coordenador, P. Miguel Delgado.



Animadores: Dinis, João, Gilberto, Salomão

As actividades decorreram com agrado de Segunda a Domingo, e a sua organização e execução



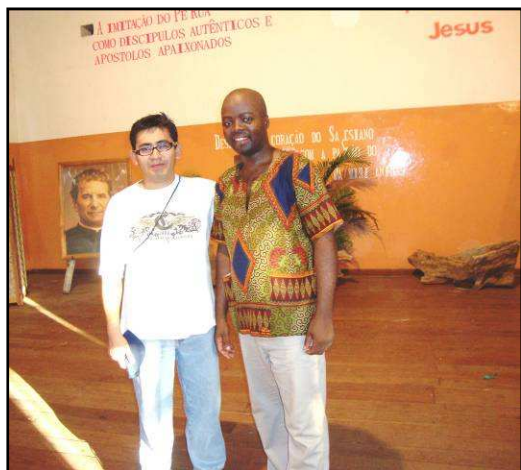
era por academias: *academia de talentos*: dança, teatro, artesanato; *academia de música*: piano, violão e flauta; *academia de desporto*: capoeira, futebol 11 e de salão, voleibol, basquetebol, atletismo, pingue-pongue, ...; português, inglês, matemática e alfabetização.

Notou-se um bom empenho da parte dos animadores que eram vinte e seis e boa correspondência por parte dos jovens participantes.

Cada animador dava a boa tarde no seu grupo com um tema comum para todos, em cada dia. Os jovens manifestavam muito gosto pelos temas.

A festa de enceramento no dia 16, foi muito rica na variedade de números apresentados: dança,

canções, exposição dos trabalhos de artesanato; e com a participação da artista convidada, Cassilda.



P. Miguel Delgado e Dinis Alexandre

Eu gostei de participar nesta actividade pela amizade e apostolado entre os jovens, em ambiente muito salesiano.

Gilberto Mandamule

INHARRIME

Ninho de Empresa

Preparar o emprego

Ninho é uma casa pequena de passarinhos. O que é o Ninho de Empresa em Inharrime? É um



conjunto de oficinas para jovens que terminam o curso escolar, e procuram emprego. Dada esta definição, completamos com mais alguns pormenores:

Porquê? A Escola viu que os alunos ao terminar o curso não encontravam logo emprego. Com esta iniciativa, os jovens podem ir fazer alguns trabalhos, adquirem algum vencimento, têm um orientador, preparam-se para uma situação mais estável de sentido laboral. Seria, portanto, uma situação transitória.

Inauguração

Esta obra foi inaugurada no dia 1 de Novembro, a nível da Escola. O Director, P. Tomás Missai, os professores, alunos e amigos estiveram presente, e assim teve início, com palavras do Director, que vê

nesta iniciativa um passo para a solução dos problemas da Escola. Dizemos que não teve solenidade maior, porque a finalidade era pôr em marcha uma obra de trabalho. Assim foi.

Neste momento

A obra abriu as portas a pessoas externas, que têm o mesmo desejo de adquirir um emprego. Os alunos também começaram a beneficiar. Já se vêem peças bem terminadas: cristaleira, mesa, fogões pequenos, que poderão ser expostos para venda.

Especialidades e patrocínio

As especialidades são as da escola: construção civil, electricidade, mecânica e marcenaria.

Há que agradecer à Cooperação espanhola, que financiou a construção. Também a Cooperação portuguesa participou no equipamento.

Espera-se um bom futuro para esta obra que se pode considerar de transição entre o final dos estudos e a saída para os empregos.

José Caballero

NO SILÊNCIO DA PALAVRA

No Silêncio da Palavra é o título do novo livro do salesiano P. Joaquim Taveira da Fonseca.



Ao centro: P. Taveira, autor do livro; e P. Simão Cruz, director da Escola do Estoril

Teve lugar no dia 9 de Dezembro, na Escola salesiana do Estoril, o lançamento do novo livro do P. Joaquim Taveira da Fonseca: *No Silêncio da Palavra*. "É uma obra literária que reflecte os desejos profundos, a busca e a esperança dos crentes de hoje e de todos os que procuram caminhos para uma vida feliz" e «um dos melhores hinos à humanização do amor entre Cristo e Maria».

Taveira da Fonseca disse: «Deixemos encontrar a felicidade que existe dentro de nós».

NOTÍCIAS BREVES

* No dia 18 de Janeiro decorreu no Ministério da Educação uma reunião entre os representantes dos Salesianos e do Ministério para negociar alguns aspectos do acordo a assinar mais tarde com o Ministério.

* No dia 19 de Janeiro o P. José Angel e o P. Manuel Leal reuniram-se com o Ministro de Educação para apresentar os nossos projectos dos próximos anos e dizer-lhe que com muita pena nossa não podemos aceder ao seu pedido de aceitar a Direcção da Escola e Instituto Comercial de Maputo.

* O P. Filiberto Rodriguez, Superior de Angola, presidiu às profissões no dia 30 de Janeiro.

* Os neo-professos partiram para Angola no dia 31 de Janeiro, acompanhados pelo Superior de Angola.

* O P. Fabrizio, depois de 2 meses de trabalho numa ONG, partiu de férias para Itália, e para participar no retiro anual.

* Ir. Jesus Garcia: a sua saúde parece cada vez mais preocupante. Acompanhamos este nosso irmão com a oração.

* O provincial visitará os nossos irmãos estudantes de teologia no Congo de 14 a 17 de Fevereiro, e participará no Curatório.

* O provincial visitará a Europa de 22 de Fevereiro a 19 de Março. A viagem tem como finalidade encontrar-se com os nossos benfeitores em Portugal, Espanha e Itália.

* No dia 06 de Fevereiro realiza-se em S. José de Lhanguene o lançamento do Ano Pastoral e educativo. Convidam-se as casas para que se organizem de modo a participar o maior número possível de professores, catequistas, animadores membros da Família Salesiana. Para além da Eucaristia, realizar-se-á a apresentação da Estreia para 2011.

O SONHO CCONTINUA

D. Luís Versiglia

25 de Fevereiro 1930. Dom Luís Versiglia morreu mártir em Li Tau Tseui, China. Foi aluno do Oratório de Turim, acolhido por Dom Bosco, de 1885 a 1888.

Em 17 de Janeiro de 1906 partiu como chefe da expedição missionária para a China. Durante uma viagem de barco, para Lin-Chow, com cristãos e jovens catequistas, com o P.



Calisto Caravário, foi preso por piratas, e os dois foram martirizados no bosque junto ao rio.

Calisto Caravário

Desde menino era considerado por todos como bom, pelo carácter humilde e reflexivo. Aos cinco anos foi com a família para Turim, perto do Oratório. Mais tarde partiu para a China. Um dia escreveu à mãe. "Mãe, dou-te uma notícia que te fará feliz: dei hoje a primeira aula de catecismo em chinês". Morreu mártir com D. Luís Versiglia, em 25 de Fevereiro de 1930. Antes de serem fuzilados, fizeram a sua confissão um ao outro.



PRÓXIMOS HORIZONTES

Janeiro

31 Seg – Neo-Professos partem para Angola, com o P. Filiberto Rodríguez

Fevereiro

01 Ter – Comemoração Salesianos falecidos
- Neo-Professos partem para Angola
- Reunião Comissão Administrativa

03 Qui – Feriado: Heróis moçambicanos.
- Ecónomo visita a Tete (3-8)

06 Dom – Lançamento do Ano Pastoral

09 Qua - Conselho provincial

10 Qui – Ecónomo Visita a Inharrime

14 Seg – Retiro mensal

15 Ter – Ecónomo Visita a Moamba; 16 Qua - Lhanguene; 17 Qui - ISDB; 18 Sex - Matola; 21 Seg - Namaacha.

20 Dom – Assembleia Geral MJS e eleições

22 Ter – Formadores de Pré-Noviços: Lomé

25 Sex- S. Luís Versiglia e S. Calisto Caravário

28 Seg – Regresso de pós-noviços a Angola

FELICIDADES - Fevereiro

02 Qua – Donatien Mambepa

09 Qua – Leonardo Caliano

15 Ter – Dionísio Massinga

19 Sáb – Manuel Leal

23 Qua – Américo Raul

25 Sex – Luís Piccoli

28 Seg – Mouzinho Domingos

Março

09 Qua - José Maria Ribeiro

13 Dom - Miguel Delgado

19 Sáb - José Adolfo Duro

26 Sáb - Francisco Lourenço

27 Dom - Pierre Maibwe

Partilhamos a vida com o SDB Moçambique

